

ANO NACIONAL DO LAICATO

A Igreja no Brasil vai celebrar, no período de 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, a 25 de novembro de 2018, o “Ano do Laicato”. Na segunda reunião ordinária do Conselho Permanente deste ano, realizada de 20 a 22 de junho, foi apresentado o projeto preparado pela Comissão Episcopal Especial para o Ano do Laicato e em breve as Dioceses e Prelazias receberão as orientações metodológicas de como se preparar e celebrar em suas comunidades.

O tema escolhido para animar a mística do Ano do Laicato foi: “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino” e o lema: “Sal da Terra e Luz do Mundo”, Mt 5,13-14. Segundo o bispo de Caçador (SC), dom Severino Clasen, presidente da Comissão Episcopal Especial para o Ano do Laicato, pretende-se trabalhar a mística do apaixonamento e seguimento a Jesus Cristo. “Isto leva o cristão leigo a tornar-se, de fato, um missionário na família e no trabalho, onde estiver vivendo”, disse o bispo.



Segundo a presidente do Conselho Nacional do Laicato no Brasil e integrante da Comissão, Marilza Lopes Schuina, as Dioceses receberão uma proposta a partir da qual, recomenda, tenham toda a liberdade para usar a criatividade ao planejar e vivenciar as ações locais.

O Ano do Laicato terá como objetivo geral: “Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”.

Documento nº 105

Pretende ainda: “Dinamizar o estudo e a prática do documento 105: ‘Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade’ e demais documentos do Magistério, em especial do Papa Francisco, sobre o Laicato; e estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, ‘verdadeiros sujeitos eclesiais’ (DAp, n. 497a), como “sal, luz e fermento” na Igreja e na Sociedade.

A Comissão Episcopal Especial para o Ano do Laicato organizou as atividades em quatro eixos: 1) Eventos; 2) Comunicação, catequese e celebração; 3) Seminários temáticos nos Regionais; e 4) Publicações.



Segundo o presidente da comissão, dom Severino, espera-se que este ano traga um legado para a Igreja missionária autêntica, com maior entusiasmo dos cristãos leigos e leigas na vida eclesial e também na busca da transformação da sociedade. “Eu acredito que se conseguirmos estimular a participação e presença efetiva dos cristãos leigos na sociedade provocando que aconteça a justiça e a paz, será um grande legado”, disse o bispo.

Objetivo Geral: COMO IGREJA, POVO DE DEUS: - Celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; - Aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; Testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade.

Objetivos específicos: - Comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos (1987) e os 30 anos da Exortação *Christifideles Laici*, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988); - Dinamizar o estudo e a prática do documento 105 da CNBB: *Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade* e demais documentos do Magistério sobre o laicato, em especial do Papa Francisco; - Estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, “verdadeiros sujeitos eclesiais” (DAP, n. 497a), como “sal, luz e fermento na Igreja e na Sociedade.

Oração para o “Ano Nacional do Laicato”

Ó Trindade Santa, / Amor pleno e eterno, / que estabelecestes a Igreja como vossa “imagem terrena”: Nós vos agradecemos / pelos dons, carismas, / vocações, ministérios e serviços / que todos os membros de vosso povo realizam / como “Igreja em saída”, / para o bem comum, / a missão evangelizadora / e a transformação social, / no caminho de vosso Reino. Nós vos louvamos / pela presença e organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil / sujeitos eclesiais, testemunhas de fé, / santidade e ação transformadora. Nós vos pedimos, que todos os batizados / atuem como sal da terra e luz do mundo: / na família, no trabalho, / na política e na economia, / nas ciências e nas artes, / na educação, na cultura e nos meios de comunicação; / na cidade, no campo e em todo o planeta, / nossa “casa comum”. Nós vos rogamos que todos contribuam/ para que os cristãos leigos e leigas / compreendam sua vocação e identidade, / espiritualidade e missão, / e atuem de forma organizada na Igreja e na sociedade/ à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres. Isto vos suplicamos / pela intercessão da Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / modelos para todos os cristãos.



Hino para o “Ano Nacional do Laicato”

L e M: Adenor Leonardo Terra

**Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo,
Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo!
Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar,
Seguindo o teu exemplo, o mundo transformar!**

1 - Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja,
Cristãos leigos e leigas construímos nova história!

2 - Instruídos por tua santa Palavra,
Chamados e enviados para cumprir a missão!

3 - Alimentados por teu Corpo e Sangue,
Assumimos, com coragem, a nossa vocação!

4 - “Chamados, antes de tudo, à santidade,
Interpelados a viver a santidade no mundo!”

5 - “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”,
Não deixamos de ser “ramos na Videira”!

6 - “Na família, no trabalho, na política,
Em todos os âmbitos de atividade humana!”

7 - “Verdadeiros sujeitos eclesiais,
Aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”



Ladainha dos Cristãos Leigos e Leigas Beatos e Santos

“Os cristãos leigos, homens e mulheres são chamados, antes de tudo, à santidade. São interpelados a viver a santidade no mundo. (...) Se nem todos são chamados aos mesmos caminhos, ministérios e trabalhos, ‘todos, no entanto, são chamados à santidade’. (...). Os cristãos leigos e leigas se santificam de forma peculiar na sua inserção nas realidades temporais, na sua participação nas atividades terrenas. Santificam-se no cotidiano, na vida familiar, profissional e social. Os santos movem o mundo. ‘O horizonte para que deve tender todo o caminho pastoral é a santidade’.” (DOC. 105 - CNBB, 116 - 118)

“Percebemos com esperança e gratidão a presença e ação de cristãos leigos e leigas santos e santas entre nós. São inabaláveis na fé, solidários e fraternos, fortes na oração, humildes no perdão, silenciosos na ação, experientes na vida mística e na espiritualidade da cruz. Com alegria e perseverança, visitam as casas, os hospitais, os presídios, as periferias, e atuam em movimentos eclesiais, sociais e políticos, colaborando na santificação das estruturas e realidades do mundo”. (DOC 105 - CNBB, 29)

Rezemos (Cantemos) a ladainha com alguns cristãos leigos e leigas, solteiros/as, casados/as, viúvos/as que foram beatificados ou canonizados pela Igreja, pedindo a sua intercessão por todos nós neste “Ano Nacional do Laicato”:

C: Senhor, tende piedade de nós! / T: Senhor, tende piedade de nós!

C: Cristo, tende piedade de nós! / T: Cristo, tende piedade de nós!

C: Senhor, tende piedade de nós! / T: Senhor, tende piedade de nós!

C: Deus Pai do Céu / T: tende piedade de nós!

C: Deus Filho Redentor do mundo / T: tende piedade de nós!

C: Deus Espírito Santo / T: tende piedade de nós!

C: Santíssima Trindade que sois um só Deus / T: tende piedade de nós!

C: Santa Maria, Mãe de Deus, modelo de cristã leiga / T: rogai por nós!

C: São José, esposo de Maria, Padroeiro dos operários, / T: rogai por nós!

C: São Joaquim e Sant’Ana, / T: rogai por nós!

C: São Zacarias e Santa Isabel, / T: rogai por nós!

C: São João Batista, / T: rogai por nós!

C: Santos inocentes mártires, / T: rogai por nós

C: Santa Maria Madalena, / T: rogai por nós!

C: Santos Patriarcas e Profetas, / T: rogai por nós!

C: São Jorge, / T: rogai por nós!

C: São Sebastião, / T: rogai por nós!

C: São Cristóvão, / T: rogai por nós!

C: São Tomás Morus, / T: rogai por nós!



C: São Domingos Sávio, / T: rogai por nós!

C: Santa Mônica, / T: rogai por nós!

C: Santa Maria Goretti, / T: rogai por nós!

C: Santos Louis Martin e Zélia Guérin, / T: rogai por nós!

C: São Juan Diego, de Guadalupe, / T: rogai por nós!

C: Santos Francisco e Jacinta, de Fátima, / T: rogai por nós!

C: Santos e Santas Mártires de Cunhaú e Uruaçú, Rio Grande do Norte / T: rogai por nós!

C: Santa Zita, / T: rogai por nós!

C: São Giuseppe Moscati, / T: rogai por nós!

C: Santa Gianna Beretta Molla, / T: rogai por nós!

C: Beata Laura Vicuña, / T: rogai por nós!

C: Beata Nhá Chica, / T: rogai por nós!

C: Beato Benedict Samuel, mártir Sul Africano, / T: rogai por nós!

C: Beato Frederico Ozanam, / T: rogai por nós!

C: Beata Chiara Luce Badani, / T: rogai por nós!

C: Beata Albertina Berkenbrock, / T: rogai por nós!

C: Todos os Santos e Santas de Deus, / T: intercedei por nós!

C: Sede-nos propício, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Pela vossa Encarnação, pela qual assumistes a condição humana neste mundo, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Pela vossa Paixão e Cruz, na qual libertastes a humanidade, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Pela vossa Morte e Ressurreição, em que consumastes a redenção, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Pela vossa Ascensão, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Pela vinda do Espírito Santo, que nos concede os dons, carismas, serviços e ministérios, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Apesar de sermos pecadores, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que vos digneis abençoar a vossa Igreja no cumprimento de sua missão, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que vos digneis conceder que sejamos uma “Igreja em saída”, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que vos digneis abençoar o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que vos digneis abençoar os que são consagrados à vida ativa, contemplativa e secular, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que vos digneis a abençoar e santificar nossas famílias, / ouvi-nos, Senhor

C: Para que vos digneis conceder a paz e a verdadeira concórdia a todos os povos, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que vos digneis confortar-nos e conservar-nos em vosso santo serviço, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que vos digneis abençoar a nossa Casa Comum, os frutos da terra e do trabalho humano, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que todos os cristãos leigos e leigas compreendam e atuem como “verdadeiros sujeitos eclesiais”, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Para que os cristãos leigos e leigas sejam fiéis à missão nas diversas realidades em que estão inseridos na Igreja e na sociedade, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / T: perdoai-nos, Senhor.

C: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / T: ouvi-nos, Senhor.

C: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / T: tende piedade de nós.

C: Jesus Cristo, ouvi-nos! / T: Jesus Cristo, ouvi-nos!

C: Jesus Cristo, atendei-nos! / T: Jesus Cristo, atendei-nos!

C: **OREMOS:** Concedei, Senhor, aos vossos filhos e filhas a perfeita saúde da alma e do corpo e, por intercessão da Sagrada Família, livrai-nos das tristezas do tempo presente, dai-nos coragem para o compromisso na Igreja e na Sociedade e concedei-nos esperança para alcançar, por sua graça, as alegrias eternas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T: **Amém.**



Ladainha de Memória e Inspiração de Mártires da Caminhada:

Agora façamos memória de homens e mulheres que testemunharam com coragem e atualidade o Evangelho entregando a própria vida como Mártires da Caminhada. Que o exemplo de vida dessas pessoas nos inspirem no compromisso com a revelação do Reino de Deus na história da humanidade. A cada pessoa recordada, digamos: “Presente entre nós”!

C: Santo Dias da Silva, / T: presente entre nós!

C: Margarida Alves, / T: presente entre nós!

C: Chico Mendes, / T: presente entre nós!

C: Francisco Domingos Ramos, / T: presente entre nós!

C: Sepé Tiaraju, / T: presente entre nós!

C: Eugênio Lyra, / T: presente entre nós!

C: Verino Sossai, / T: presente entre nós!

C: Zumbi do Quilombo dos Palmares, / T: presente entre nós!

C: João Canuto de Oliveira, / T: presente entre nós!

C: Paulo Fonteles, / T: presente entre nós!

C: Nativo da Natividade de Oliveira, / T: presente entre nós!

C: Dorcelina de Oliveira Folador, / T: presente entre nós!

C: Eloy Ferreira da Silva, / T: presente entre nós!

C: Valmir Rodrigues de Souza, / T: presente entre nós!

(Pode-se acrescentar outras mulheres e homens, lutadores sociais da caminhada da Comunidade)

Versão nov/ 17

Fonte: CNBB

Cartaz do Ano do Laicato da Diocese de Joinville, SC



O **cartaz** do Ano do Laicato enfatiza a convocação imperativa do Senhor a todo cristão: “Vos sois o sal da terra e luz do mundo” (Cf. Mt. 5.13-16). Ser sal e ser luz é comunicar a Boa Nova aos sentidos, é testemunhar Jesus caminho, verdade e vida. As cores dominantes são quentes e terrosas simbolizando, respectivamente, a luz divina e o campo da história humana, a terra. O centro da figura está dominado pelo Círio pascal aceso que alude ao Cristo Luz e ao Sacerdócio comum do fiel leigo que, a partir dos sacramentos da iniciação, é chamado a ser luz, ser “Igreja em saída”, fazer a diferença na história, como nos pede o santo Padre. O ano de 2018, estampado no círio, convida os cristãos leigos a serem sujeitos da evangelização e não meros receptáculos. O cristão,

como aparece no próprio nome, trás em seu centro a cruz redentora do Cristo. Na parte baixa do cartaz o círio está “plantado” sobre a Palavra de Deus, base da missão, está também mergulhado nas águas batismais, porta da Salvação. O cristão leigo, enfim, trás na sua própria natureza a vocação de uma Igreja em saída, sal e luz do mundo, missionária.

Pe. Otávio Antunes

No dia 26 deste mês de novembro, Domingo de Cristo Rei, terá início o ANO NACIONAL DO LAICATO, promovido pela CNBB. Esta iniciativa da Igreja Católica no Brasil vem em boa hora.

Há mais tempo que as atenções pastorais se voltavam, com insistência crescente, para ressaltar a identidade eclesial e a missão dos leigos e leigas. Fruto desta insistência, entre outras iniciativas, podemos assinalar a aprovação, pela CNBB, do documento “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade” cuja leitura e estudo a CNBB recomenda como uma das atividades a serem promovidas ao longo do Ano Nacional do Laicato.

É uma iniciativa, portanto, que maturou lentamente, e agora apresenta consistência pastoral, que dá para perceber na formulação dos seus objetivos claros e incisivos: “Celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil”, “Aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão”, “Testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”.

Esta consistência de objetivos, que já faz pressentir uma boa acolhida deste Ano Nacional do Laicato, tem uma procedência assinalada por eventos de envergadura histórica que deixaram marcas importantes na caminhada da Igreja em nosso tempo. Vale a pena acenar para alguns deles, pois demonstram, com clareza, o crescente despertar da consciência eclesial dos leigos e leigas em nosso tempo. Eles atestam que este despertar crescente da consciência laical não é mero fenômeno ocasional, mas é expressão de uma realidade mais profunda da Igreja, entendida como “Povo de Deus”, como ressaltou o Concílio Vaticano II.

De modo parecido, como acontece com a superfície do mar, sua temperatura é muitas vezes determinada pelo emergir de correntes submarinas, que têm a força de alterar as condições climáticas de todo o ambiente.



Assim podemos identificar alguns movimentos sísmicos eclesiais, que colocaram em evidência a realidade da presença e da atuação dos leigos na vida da Igreja em nossa época.

O primeiro destes movimentos profundos de caráter eclesial, que teve seu epicentro nos anos que precederam o Concílio Vaticano II, foi a Ação Católica. O Papa que mais encarnou o apareço da Igreja por esta ação articulada dos cristãos na sociedade, foi Pio XI. Ele ficou, de fato, conhecido como “ O Papa da Ação Católica”. Em sua época, antes do Vaticano II, ainda se entendia a atuação dos leigos como sendo decorrência de um “mandato” feito pela hierarquia, que “autorizava” os leigos a fazerem o que seria incumbência nata da hierarquia da Igreja. Ainda não tinha emergido a consciência de que todos somos membros da Igreja, e nossa missão evangelizadora decorre do batismo, não de uma ocasional autorização da hierarquia. Ainda não tinha emergido o grande caudal da visão inclusiva da Igreja, vista pelo Concílio como “Povo de Deus”, que, segundo o Cardeal Doepfner, Arcebispo de Munique, produziu uma “revolução copernicana” na eclesiologia do Vaticano II. Assim como Copérnico evidenciou que não é o sol que gira em torno da terra, mas a terra que gira em torno do sol, assim não é a Igreja que está a serviço da hierarquia, mas a hierarquia que está a serviço da Igreja. Foi ele que propôs introduzir um capítulo especial sobre a Igreja como Povo de Deus, precedendo o capítulo que trata da hierarquia.

É significativo observar que o Domingo de Cristo Rei, como “dia do leigo na Igreja”, é uma herança da Ação Católica, que assim deixou sua “marca registrada” na Igreja de nosso tempo.

Outro movimento que deixou marcas muito positivas, foi o “movimento bíblico”, que reaproximou os católicos da Bíblia. Sem ele não se explica a promissora realidade de hoje, ao constatar o desembaraço com que leigos e leigas convivem com a bíblia.

Por sua vez, o “movimento teológico”, providencial para o Concílio, foi dando consistência teórica à proposta de renovação eclesial, na qual a identificação dos leigos e leigas com a Igreja fica ressaltada.

Em todo o caso, é bem-vindo este “Ano Nacional do Laicato”, que permitirá, certamente, costurar melhor a estreita vinculação existente entre Igreja e “cristãos leigos e leigas”.

Fonte: Site da Diocese de Jales, SP



HINO PARA O ANO NACIONAL DO LAICATO ¹

Sal da terra e luz do mundo

L. e M.: Adenor Leonardo Terra

The musical score is written in G major and 2/4 time. It consists of six staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: Ref.: Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, le - vai aos po - vos to - dos o_a - mor, meu dom fe - cun - do! Teu Rei - no, ó Je - sus Cris - to, que - re - mos pro - pa - gar; se - guin-do_o teu e - xem - plo, o mun - do trans-for - mar! 1. Sendo membros do teu corpo, que_é a_I - gre - ja, cristãos leigos e leigas construímos no - va_his - tó - ria!

Ref.: Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo,
Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo!
Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar,
Seguindo o teu exemplo, o mundo transformar!

1. Sendo membros do teu corpo, que é a Igreja,
Cristãos leigos e leigas construímos nova história!

2. Instruídos por tua santa Palavra,
Chamados e enviados para cumprir a missão!

3. Alimentados por teu corpo e sangue,
Assumimos, com coragem, a nossa vocação!

(...)

Para acessar o áudio do Hino, copie o link a seguir, cole em seu navegador de preferência e dê o play no informativo do dia 23/11/2017:

http://www.diocesedeerexim.org.br/lista_informativo_diocesano.php

Eventos para o "Ano Nacional do Laicato"

- Abertura do Ano em cada Diocese e Paróquia (Solenidade de Cristo Rei – 26/11/2017);
- Abertura pela Presidência da CNBB em Rede Nacional (28/11/2017);
- 14ª Intereclesial das CEBs em Londrina – PR (23 a 27/01/2018);

Semana Missionária "Igreja em Saída" nas Igrejas locais (sugestão: julho de 2018):
Círculos Bíblicos em cada rua e nos ambientes de trabalho.

- Seminários Temáticos nos Regionais;
- Congresso Latino-Americano e Caribenho sobre o Laicato, promovido pelo CELAM, em Mariápolis – SP (02 a 04/11/2018);
- Visitação da imagem da Sagrada Família pelas Comunidades e Paróquias;
- Encontros de reflexão no mês de novembro;
- Dia Mundial dos Pobres (18/11/2018);
- Encerramento com a Assembleia Nacional dos Organismos do povo de Deus (23 e 24/11/2018) e Romaria do Laicato em Aparecida – SP (25/11/2018).



Oração para o "Ano Nacional do Laicato"

Ó Trindade Santa, / Amor pleno e eterno,
/ que estabeleceste a Igreja como vossa
"imagem terrena":

Nós vos agradecemos / pelos dons, carismas,
/ vocações, ministérios e serviços / que todos
os membros de vosso povo realizam / como
"Igreja em saída", / para o bem comum, / a
missão evangelizadora / e a transformação
social, / no caminho de vosso Reino.

Nós vos louvamos / pela presença e
organização dos cristãos leigos e leigas no
Brasil / sujeitos eclesiais, testemunhas de fé,
/ santidade e ação transformadora.

Nós vos pedimos, que todos os batizados
/ atuem como sal da terra e luz do mundo:
/ na família, no trabalho, / na política e na
economia, / nas ciências e nas artes, / na
educação, na cultura e nos meios de
comunicação; / na cidade, no campo e em
todo o planeta, / nossa "casa comum".

Nós vos rogamos que todos contribuam/ para
que os cristãos leigos e leigas / compreendam
sua vocação e identidade, / espiritualidade e
missão, / e atuem de forma organizada na
Igreja e na sociedade/ à luz da evangélica
opção preferencial pelos pobres.

Isto vos suplicamos / pela intercessão da
Sagrada Família, / Jesus, Maria e José,
/ modelos para todos os cristãos.

/ Amém!



Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos
na "Igreja em saída", a serviço do Reino.

Sal da Terra e Luz do Mundo.
(Mt 5,13-14)

Solenidades de Cristo Rei
(26/11/2017 a 25/11/2018)



Comissão Especial para o Ano do Laicato
E-mail: anolaiicato@cnbb.org.br
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
SE/Sul 801 Conj. B, Brasília-DF, CEP: 70200-014
Telefone: (61) 2103-8300



Ações

- Promover eventos para marcar a abertura do Ano Nacional do Laicato, bem como Seminários Temáticos nos Regionais da CNBB;
- Publicar reflexões e subsídios para as celebrações, catequese e comunicação;
- Conclamar toda a Igreja no Brasil: regionais, dioceses, paróquias, comunidades, pastorais, movimentos, as diferentes expressões laicais e os Organismos de comunhão do povo de Deus, na realização do Ano Nacional do Laicato;
- Desenvolver atividades que culminem na realização de um encontro nacional com o laicato no encerramento do ano (Solenidade de Cristo Rei de 2018);
- Despertar e motivar iniciativas e participação dos ministros ordenados, da vida consagrada e do laicato na realização desse Ano;
- Dialogar com os diferentes sujeitos da sociedade, promovendo a cultura do encontro e o cuidado com a vida e o bem comum, na esperança de que outro mundo é possível;
- Envolver os meios de comunicação social nas atividades programadas para o Ano Nacional do Laicato.



Objetivo Geral

COMO IGREJA, POVO DE DEUS:

- Celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil;
- Aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão;
- Testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade.

Objetivos Específicos

- Comemorar os 30 anos do Sinodo Ordinário sobre os Leigos (1987) e os 30 anos da Exortação *Christifideles Laici*, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988);
- Dinamizar o estudo e a prática do documento 105 da CNBB: *Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade* e demais documentos do Magistério sobre o laicato, em especial do Papa Francisco;
- Estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, "verdadeiros sujeitos eclesiais" (DAp, n. 497a), como "sal, luz e fermento" na Igreja e na sociedade.



Legados do "Ano Nacional do Laicato"

Serão os frutos da mobilização das ações dos cristãos leigos e leigas, e de toda Igreja, para que permaneçam na Igreja e na sociedade após a realização do "Ano Nacional do Laicato".

LEGADOS PARA O ÂMBITO DA SOCIEDADE

- Promover mecanismos de participação popular para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa (Conselhos de Direitos, Grupos de Acompanhamento ao Legislativo, Iniciativas Populares, Audiências, Referendos, Plebiscitos, entre outros);
- Mobilizar a sociedade brasileira para a realização da auditoria cidadã da dívida pública.

LEGADOS PARA O ÂMBITO ECLESIAL

- Criar programas de formação de ministérios leigos de coordenação e animação de comunidades, pastorais e movimentos;
- Fortalecer a articulação das redes de comunidades (Doc. 100 da CNBB);
- Criar e/ou fortalecer os Conselhos Regionais e Diocesanos de Leigos como preconiza o Doc. 105 da CNBB, n. 275, letra f.